



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM  
INFORMÁTICA – MODALIDADE PROEJA  
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Aprovado pela Resolução nº 25/2011 do Conselho Superior de 09 de setembro  
de 2011.

**SÃO BORJA, RS, Brasil**  
**2010**

**SUMÁRIO**

1. JUSTIFICATIVA .....	4
1.1. INTRODUÇÃO .....	5
1.2. DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL .....	7
2. OBJETIVOS .....	8
2.1. OBJETIVO GERAL .....	8
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
3. DETALHAMENTO .....	10
4. REQUISITOS DE ACESSO .....	11
4.1. FORMA DE INGRESSO.....	11
4.2. REGIME DE ENSINO .....	11
4.3. REGIME DE MATRÍCULA .....	12
5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	12
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	14
6.1. ITINERÁRIO FORMATIVO.....	17
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	36
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS .....	36
9. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA .....	37
9.1. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	37
9.2. ESTRUTURAÇÃO DE EAD .....	38
9.3. SALA DE COORDENAÇÃO .....	40
9.4. SALA DE TUTORIA A DISTÂNCIA .....	40
10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	41

10.1. CORPO DOCENTE .....	41
10.2. CORPO ADMINISTRATIVO .....	42
11. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS .....	43

**Presidente da República**  
**Luis Inácio Lula da Silva**

**Ministro da Educação**  
**Fernando Haddad**

**Secretário da Educação Profissional e Tecnológica**  
**Eliezer Pacheco**

**Reitor do Instituto Federal Farroupilha**  
**Carlos Alberto Pinto da Rosa**

**Pró-reitora de Ensino**  
**Tanira Marinho Fabres**

**Diretor Geral do Campus SÃO BORJA**  
**CARLOS EUGENIO RODRIGUES BALSEMÃO**

**Equipe Técnica**

**Diretor de Ensino do Campus SÃO BORJA**  
MARIA HELENA PAVELACKI OLIVEIRA

**Coordenadora Geral de Educação a Distância**  
Prof<sup>a</sup>. LILIANA BOLSSON LOEBLER

## **1. JUSTIFICATIVA**

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil, como modalidade no nível médio, é marcada historicamente por políticas públicas descontínuas e insuficientes para dar conta da demanda potencial e do cumprimento do direito, nos termos estabelecidos pela Constituição Federal de 1988. Essas políticas são, muitas vezes, resultantes de iniciativas individuais ou de grupos isolados, especialmente no âmbito da alfabetização, que se somam às iniciativas do Estado. As políticas de EJA não acompanham o avanço das políticas públicas educacionais que vêm alargando a oferta de matrículas para o ensino fundamental, universalizando o acesso a essa etapa de ensino ou, ainda, ampliando a oferta no ensino médio, no horizonte prescrito pela Carta Magna.

O desafio da relação entre a educação e o mundo do trabalho na EJA é particularmente complexo. Pensar as categorias relacionadas ao trabalho na Educação de Jovens e Adultos implica a desmistificação de concepções alienantes que colocam os sujeitos na condição de meros reprodutores. O lugar do trabalho na vida do jovem e adulto precisa ser o lugar do ser, onde ele se realiza enquanto produtor de si mesmo e produtor de cultura.

O projeto vem para responder ao desafio da relação entre a educação e o mundo do trabalho na EJA, que é particularmente complexo. Pensar as categorias relacionadas ao trabalho na Educação de Jovens e Adultos implica a desmistificação de concepções alienantes que colocam os sujeitos na condição de meros reprodutores. O lugar do trabalho na vida do jovem e adulto precisa ser o lugar do ser, onde ele se realiza enquanto produtor de si mesmo e produtor de cultura.

A proposta de implantação e execução do Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio a Distância em Informática vem ao encontro dos objetivos do IF Farroupilha e do Edital de Seleção nº 01/2007/SEED/SETEC/MEC.

A implantação em conformidade com a nova proposta da Lei e Diretrizes da Educação Brasileira – LDB vem a ser um instrumento precioso para o contexto da realidade socioeconômica do país, expandindo o ensino na área tecnológica em menor espaço de tempo e com qualidade. Não se trata apenas de implantar cursos novos, mas de criar uma nova sistemática de ação, fundamentada nas necessidades da comunidade para a melhoria da condição de subsistência.

Com a aprovação da Lei n.º 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), em 20 de dezembro de 1996, pelo Congresso Nacional e com o Decreto n.º 5.154 de 23 de julho de 2004 que regulamentou os artigos da LDB referentes à educação profissional, consolidaram-se os mecanismos para a reestruturação dos Cursos de Técnicos, permitindo a utilização de todo o potencial que lhe é característico.

Ancorado pela Resolução CNE/CE n.º 04/99, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Técnico - DCN, aprovada pelo CNE em 26 de novembro de 1999 a atual proposta aqui exposta é a caracterização efetiva de um novo modelo de organização curricular que privilegia as exigências de um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e mutante, no sentido de oferecer à sociedade uma formação profissional compatível com os ciclos tecnológicos.

## **1.1. INTRODUÇÃO**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, ao definir seu campo de atuação, na formação inicial e continuada do trabalhador, na educação de jovens e adultos, no ensino médio, na formação tecnológica de

nível médio e superior, fez opção por tecer o seu trabalho educativo na perspectiva de romper com a prática tradicional e conservadora que a cultura da educação impõe na formação tecnológica.

Neste sentido, reflete a educação de jovens como um campo de práticas e reflexões que ultrapassam os limites da escolarização em sentido estrito. Primeiramente, porque abarca processos formativos diversos, onde podem ser incluídas iniciativas visando à qualificação profissional, ao desenvolvimento comunitário, à formação política e a inúmeras questões culturais pautadas em outros espaços que não o escolar.

Assim, formulando objetivos coerentes com a missão que chama para si enquanto Instituição integrante da rede federal de ensino tecnológico, pensando e examinando o social global, planeja uma atuação incisiva na perspectiva da transformação da realidade local e regional, em favor da construção de uma sociedade, menos desigual. Neste sentido, o currículo globalizado e interdisciplinar converte-se em uma categoria capaz de agrupar uma ampla variedade de práticas educacionais desenvolvidas nas salas de aula e nas unidades educativas de produção contribuindo para melhorar os processos de ensino e aprendizagem.

Sendo assim, o IF Farroupilha, ao construir o Projeto Pedagógico Curricular para o Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, estará oportunizando a construção de uma aprendizagem significativa, contextualizada e não fragmentada, proporcionando ao aluno uma formação técnica, tecnológica e humanística para sua inserção nos vários seguimentos da sociedade.

O Projeto do Curso da Educação Profissional Técnica de nível médio do IF Farroupilha é fruto do levantamento da demanda mercadológica e da Audiência Pública realizada na região. Respalda-se desta forma no conhecimento da realidade local que assegura a maturidade necessária para definir prioridades e desenhar suas linhas de atuação.

O compromisso social é dar respostas rápidas que possam concorrer para o desenvolvimento local e regional; as responsabilidades com que assume suas ações traduzem sua concepção de educação tecnológica e profissional não apenas como instrumentalizadora de pessoas para o trabalho determinado por um mercado que impõe os seus objetivos, mas como modalidade de educação potencializadora do indivíduo no desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa e uma postura crítica diante da realidade sócio-econômica, política e cultural.

A opção por desenvolver um trabalho pedagógico em sintonia com a sociedade coaduna com iniciativas que concorrem para o desenvolvimento sociocultural, sem desprezar a sua principal função de instituição de formação profissional

## **1.2. DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

A região de abrangência do IFFarroupilha, constitui-se de uma matriz produtiva bastante diversificada, qual tem acompanhado ao crescimento econômico do país. Como reflexo deste crescimento, há uma grande demanda de profissionais das mais diversas áreas. Sendo a informática uma área transversal as demais, esta demanda é bastante representativa.

Este contexto traz uma nova realidade para o trabalhador, ou seja, a exigência de profissionais que atendam as demandas do processo produtivo, principalmente na área da tecnológica da informação que se tornou indispensável ao funcionamento das organizações. Organizações que sejam por questões de competitividade, gerenciais, produtividade entre outras, estão cada vez mais adotando novos métodos de produção e gerenciamento.

Essas mudanças em busca da modernização dos processos têm exigido, do trabalhador, capacitação que esteja à altura das solicitações impostas por essas inovações. Dessa forma, acredita-se que essa capacitação é conseguida através da educação, em uma escola que priorize o crescimento

e o desenvolvimento do ser. Entretanto, o ensino profissionalizante vem sendo uma alternativa imediata, de milhões de jovens e trabalhadores, que a procuram no intuito de se profissionalizarem e se requalificarem em uma área e se inserirem no mercado de trabalho.

É importante também salientar, que a população carcerária do estado do Rio Grande do Sul é de aproximadamente 30 mil apenados, sendo que destes, apenas 4,87% possuem ensino médio completo e que aproximadamente 22% não possuem ocupação formal declarada (SUSEPE-RS, 2010).

Desta maneira, além de percebermos a carência de profissionais capacitados em operar com tecnologias de informação, uma vez que os empreendimentos estão automatizando os seus ramos de atividade para melhorar sua produtividade e proporcionar mais qualidade na prestação de serviços aos seus clientes, e sendo visível a possibilidade de oportunizar educação técnica de nível médio, gratuita e de qualidade para a população carcerária, que se encontra em total abandono e descaso pelos entes públicos, justifica-se o Instituto Federal Farroupilha ofertar um Curso Técnico na Área de Informática, nas modalidades EAD, em caráter experimental, no Presídio Estadual de São Borja, com o propósito de formar técnicos em Informática que saibam aplicar, trabalhar e usufruir de modo correto e adequado a tecnologia. Além disso, em se tratando de uma instituição pública que oferece ensino gratuito, torna-se uma possibilidade de formação profissional para as pessoas que não possuem condições de sustentar seus estudos em uma instituição privada e que procuram uma formação profissional imediata, o que vem ao encontro dos objetivos do Edital de Seleção nº 01/2007/SEED/SETEC/MEC.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. OBJETIVO GERAL**

O Curso Técnico em Informática de Nível Médio, na modalidade Proeja do Instituto Federal Farroupilha – Campus São Borja, visa atender aos alunos do ensino médio que desejam uma formação profissional, proporcionando



oportunidades de qualificação e requalificação e formando técnicos capazes de agir frente às necessidades de um mercado de trabalho em constante modernização.

Desenvolver a política de capacitação para aprisionados em regime fechado e semi-aberto na modalidade PROEJA, despertando na população carcerária o interesse pela área de informática, por meio do desenvolvimento de habilidades nas técnicas de manuseio de computadores, estimulando também a formação de agentes multiplicadores visando a sua ressocialização. Dessa forma, irá garantir o direito de acesso à educação pública em conformidade com a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional Nº 9394/96 nos seus artigos 4, 5, 37 e 38 e com o Decreto Nº 5840/2006, oportunizando uma alternativa de ampliar a sua escolaridade com as TICs, na modalidade a distância, de forma aberta e flexível utilizando um ambiente virtual de ensino e aprendizagem, dando especial relevo à convivência humana, através do aprender fazendo para possibilitar ao educando a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades que o torne capaz de ser um empreendedor, um sujeito participante, crítico e criativo no mundo do trabalho.

## **2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Despertar os detentos para uma nova consciência social, educacional e familiar e proporcionar uma reflexão futura para a nova realidade de vida, contribuindo com a reinserção social dos mesmos;
- Contribuir para o pleno desenvolvimento do educando, preparando-o para o aprimoramento do exercício de sua cidadania mediante sua capacitação;
- Proporcionar ao educando a formação educacional básica e profissional que possibilite a absorção de novas metodologias e tecnologias utilizadas no mundo do trabalho;

- Viabilizar melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade mediante a capacitação ou especialização com a formação profissional no âmbito do PROEJA;
- Estimular a participação social como possibilidade de vida, trabalho e constituição de sujeitos cidadãos;
- Fortalecer o desenvolvimento de propostas pedagógicas e metodologias adequadas à educação de jovens e adultos trabalhadores por meio das TICs;
- Desenvolver atividades educativas e culturais diversificadas;
- Proporcionar reflexão sobre a realidade regional e local do educando;
- Valorizar a experiência de vida e trabalho, para construir novas propostas empreendedoras para a região do Instituto Federal Farroupilha e entorno;
- Desenvolver atividade de interação entre os educandos visando à construção de propostas coletivas para a região;
- Criar condições para a construção de um ambiente cooperativo, favorável ao resgate do sentimento afetivo e construtivo que são fundamentais de uma boa relação interpessoal e comunitária;
- Confrontar periodicamente, o desenvolvimento do projeto com a comunidade através de fóruns de discussão da EaD, numa relação entre teoria e prática;
- Favorecer a qualificação do educando nos processos de inovação e desenvolvimento local.

### **3. DETALHAMENTO**

Tipo: Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio - PROEJA  
 - na Modalidade Educação a Distância  
 Modalidade: Educação a Distância

Denominação do Curso: Curso Técnico de Informática – Modalidade Proeja

Habilitação: Técnico de Nível Médio em Informática

Endereço de Oferta: Instituto Federal Farroupilha - Campus São Borja

Turno de funcionamento: Diurno

Número de vagas: 24

Carga horária total: 2400 horas

Periodicidade: Semestral/Anual

Períodos: 4 semestres

Segue tabela de vagas disponibilizadas por polo:

Polo	Nº de turmas	Vagas por turmas	Nº de vagas por polo	Turno previsto
Presídio Estadual de São Borja	2	12	24	Diurno

Obs.: A limitação do pólo em turmas de 12 alunos diz respeito às possibilidades logísticas e de segurança que podem ser garantidas pela casa prisional em questão. Isto se dá em função de não haver possibilidade de se manter mais de 12 apenados simultaneamente sob vigilância, sob pena de oferecer riscos aos tutores presenciais e aos professores formadores em aulas presenciais.

#### **4. REQUISITOS DE ACESSO**

O Projeto para Curso Técnico em Informática na modalidade PROEJA, destina-se à formação de jovens e adultos, pertencentes ao sistema prisional, em regime fechado e semi aberto, com idade mínima de 18 anos, na modalidade a distância, conforme a legislação vigente.

#### **4.1. FORMA DE INGRESSO**

São requisitos de acesso, conforme a legislação e normas em vigor:

- Idade mínima de 18 anos e egressos do Ensino Fundamental;
- O Instituto Federal Farroupilha em seus processos seletivos, adotará os dispostos do Regulamento organizado pela Comissão Permanente de Seleção.

#### **4.2. REGIME DE ENSINO**

O Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio em Informática – Modalidade Proeja do IF Farroupilha, *Campus* São Borja, será desenvolvido em regime semestral, sendo o ano civil dividido em dois períodos letivos de, no mínimo, 100 dias de trabalho escolar efetivo cada um, excluindo o tempo reservado para avaliações finais.

É importante salientar que a legislação da educação profissional, não está mais recomendando a organização dos cursos em módulos. Porém, devido as especificidades dos sujeitos envolvidos e a possibilidade de certificação intermediária o curso pode ficar com esta organização.

#### **4.3. REGIME DE MATRÍCULA**

O regime de matrícula será feito por unidades curriculares para o conjunto que compõem o período para o qual o aluno estiver sendo promovido. Será efetuada nos prazos previstos em calendário escolar, respeitando o turno de opção do aluno ao ingressar no sistema de ensino do IF Farroupilha.

O Instituto Federal Farroupilha adotará em seus processos seletivos um programa de Ações Afirmativas que prevê a destinação para cada curso de 05% (cinco por cento) para candidatos Pessoas com Deficiência, conforme define a legislação e 80% das vagas, distribuídas da seguinte forma:

I – Reserva para negros: 10% (dez por cento) para candidatos negros;

II – Reserva para indígenas: 05% (cinco por cento) para candidatos indígenas;

III – Reserva para oriundos de Escola Pública: 65% (sessenta e cinco por cento) para candidatos que tenham cursado integralmente o Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio em instituições públicas de ensino (destas vagas, 30% serão destinadas a candidatos dos cursos Técnicos de Nível Médio dos Eixos Tecnológicos: Produção Alimentícia e Recursos Naturais estudantes de escola pública rural e a filhos de produtores rurais que estudem em escola pública).

## **5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O IFFarroupilha, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

A partir disso o perfil pretendido do egresso do curso Técnico de Informática – Modalidade Proeja é de montar e operar microcomputadores, identificando os seus componentes e programas, dominando a elaboração de documentos e o uso da internet. O concluinte identificará, ainda, normas aplicadas ao ambiente de trabalho, reconhecendo neste os direitos, os deveres e a postura ética condizentes.

O concluinte será capaz de dar suporte à microinformática: montando, configurando e mantendo microcomputadores e seus periféricos de maneira isolada, em rede local ou com acesso à internet.

O concluinte será capaz de programar microcomputadores, conciliando linguagens e ambientes de programação com estrutura de dados a fim de gerar e manter softwares. Propiciará, ainda, o treinamento dos usuários de sistemas.

O concluinte será capaz de implementar e manter recursos de informática, solucionando problemas de informações em ambientes organizacionais, atuando de forma dinâmica com as diversas tecnologias de informação, e trabalhando de forma ativa e participativa em equipes contribuindo na tomada de decisões.

## **ÁREA DE ATUAÇÃO**

**Operador de Computador:** operar computadores, sistemas, aplicativos, fazer pequenos reparos no hardware e nos softwares. Manter registros de controle sobre equipamentos e softwares. Executar procedimentos de segurança de dados (backup). Instalar sistemas operacionais e outros softwares básicos.

**Auxiliar de Montagem e Configuração:** realiza manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, identificando os principais componentes de um computador e suas funcionalidades. Realiza atividades de montagem e manutenção de microcomputadores, isolados ou

conectados a uma rede local, a partir do diagnóstico de problemas técnicos, tanto no equipamento quanto no sistema operacional

Auxiliar de Redes de Computadores: instala e configura dispositivos de comunicação digital e softwares em equipamentos de rede. Executa diagnóstico e corrige falhas em redes de computadores. Prepara, instala e mantém cabeamentos de redes. Configura acessos de usuários em redes de computadores. Configura serviços de rede. Implementa recursos de segurança em redes de computadores. Manutenção e Suporte em Informática.

## **6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A carga horária total deste curso é de 2.400 horas na modalidade EaD, sendo 1.200 horas da Base Nacional Comum e 1.200 horas de formação profissional técnica. A parte presencial corresponderá a 10% da carga horária total do curso.

O parágrafo 1º do Artigo 3º do Decreto 5.622, do Governo Federal publicado em 19 de dezembro de 2005, estabelece que: “Os cursos e programas a distância deverão ser projetados com a mesma duração definida para os respectivos cursos na modalidade presencial”.

O currículo do curso Técnico em Informática, modalidade Proeja está organizado em módulos conforme as orientações dispostas na legislação que rege a educação básica e técnica profissional. As áreas modulares, assim constituídas, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário formativo profissional, pois, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

Os módulos são semestrais e agregam componentes curriculares que resultarão no desenvolvimento de competências e habilidades, permitindo entradas e saídas intermediárias a partir do segundo módulo, dando direito à certificação parcial de qualificação assim discriminada:

Módulo I – Introdução à Tecnologia da Informação – Operador de Microcomputadores

Módulo II – Sistemas Computacionais – Auxiliar de Montagem e Configuração

Módulo III – Sistemas Computacionais – Auxiliar de Rede de Computadores

Módulo IV – Projetos de Sistemas Informatizados

Cada módulo possui terminalidade própria, enfocando um perfil profissional conforme citação anterior. Esses módulos estão articulados de forma a garantir a formação integral do Técnico em Informática deste curso com carga horária de 2400 (duas mil e quatrocentas) horas assim distribuídas em 04 (quatro) semestres.

Grade descritiva dos módulos:

<b>Projeto de Curso para:</b>		
01	Diplomação:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
	Carga Horária:	2400 horas
	Estágio – horas	240 horas (não obrigatório)
02	Certificação:	Operador de Computador
	Carga Horária:	600 horas
	Estágio – Horas	60 horas (não obrigatório)
03	Certificação:	Auxiliar de Montagem e Configuração
	Carga Horária:	600 horas
	Estágio - Horas	60 horas (não obrigatório)
04	Certificação:	Auxiliar de Redes de Computadores



Carga Horária: 600 horas

Estágio - Horas 60 horas (não obrigatório)

## 6.1. ITINERÁRIO FORMATIVO

O curso Técnico em Informática é composto por quatro módulos.

### **Módulo I – Introdução à Tecnologia da Informação**

Tem por objetivo familiarizar o aluno com as práticas administrativas básicas com uso das ferramentas da informática, legislação e relações interpessoais com o propósito de capacitá-lo a exercer funções administrativas em empresas privadas de qualquer setor da economia. A conclusão deste módulo certificará o aluno em **OPERADOR DE MICROCOMPUTADORES**.

Este módulo de introdução à Tecnologia da Informação enfoca conhecimentos gerais de administração de sistemas operacionais, legislação aplicada à tecnologia da informação, editor de texto, planilha eletrônica, editor de apresentação e ferramentas de comunicação proporcionando aos alunos a atuação no mercado de trabalho como operador de microcomputador. O concluinte será capaz de dominar rotinas administrativas, atender com presteza clientes internos e externos, emitir e receber correspondências informatizadas.

### **Módulo II – Sistemas Computacionais**

Este módulo visa habilitar profissionais com um perfil voltado ao suporte à microinformática, enfatizando a atuação dos alunos em ambientes com necessidades de instalação e adequação de microcomputadores. Apesar de ser um mercado de trabalho restrito, as vagas nessa área são melhores remuneradas, pois há intensa necessidade de modernização das empresas. Este aluno será capaz de executar atividades inerentes às áreas de Montagem e Configuração de computadores. A conclusão deste módulo certificará o aluno em **AUXILIAR DE MONTAGEM E CONFIGURAÇÃO**.

Este módulo de sistemas computacionais enfoca conhecimentos gerais de componentes de microcomputadores e periféricos, softwares segurança de dados e desenvolvimento de interface web proporcionando aos alunos a atuação no mercado de trabalho como Auxiliares de montagem e configuração. O concluinte será capaz de dominar rotinas de manutenção e conservação de equipamentos, montagem e configuração de microcomputadores e periféricos, desenvolvimento de interface e estruturação de dados, e também atender com presteza clientes internos e externos.

### **Módulo III – Sistemas Computacionais**

Este módulo de sistemas computacionais enfoca conhecimentos de instalação e manutenção de redes de computadores, introdução à lógica, lógica matemática e linguagem de programação proporcionando aos alunos a atuação no mercado de trabalho como auxiliares de rede de computador. O concluinte será capaz de dominar rotinas de manutenção, conservação de redes de computadores, e também atender com presteza clientes internos e externos. A conclusão deste módulo certificará o aluno em **AUXILIAR DE REDE DE COMPUTADORES**.

### **Módulo IV – Projetos de Sistemas Informatizados**

O módulo de projetos de sistemas informatizados visa preparar o profissional para as ações de planejamento e execução de gerência de sistemas. Os alunos que optarem por fazer este módulo terão os conhecimentos necessários para liderar equipes, organizar estruturas, controlar processos em projetos de sistemas informatizados para atuarem em equipes de instalação periféricos, manutenção de microcomputadores e redes, desenvolver sistemas e manter relações com outras empresas e entidades públicas dos diversos setores da economia, mapear o mercado, tomar decisões e administrar conflitos em sistemas informatizados. O componente curricular Projeto de sistemas tem por objetivo oportunizar o educando a elaboração de um projeto com foco em sistemas informatizados (programas e/ou hardwares) como produto de conclusão de curso. Além de desenvolver a capacidade de comando, o aluno obterá habilidades para empreender no mercado. Ao concluir este módulo o aluno obterá o diploma de **Técnico em Informática**.

O módulo IV completa o curso, apresentando estudos e desenvolvimento de implementação e Gestão de sistemas computacionais informatizados, gerenciamento de banco de dados e linguagem visual com a elaboração de um projeto de sistema ao final do curso.

Ao completar os quatro módulos, o aluno receberá o Diploma de Técnico em Informática, desde que tenha concluído, também com aproveitamento, as disciplinas da Base Nacional Comum que correspondem ao Ensino Médio.

## **6.2 ESTRUTURA CURRICULAR**

A matriz curricular do Curso Técnico em Informática, modalidade Proeja está estruturada de acordo com as competências profissionais preconizadas para o curso e obedecerá a seguinte organização:

## APRESENTAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Instituto Federal Farroupilha – Campus São Borja Curso Técnico de Nível Médio – PROEJA: Técnico em Informática Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação					
Área do conhecimento	Módulo I	Módulo II	Módulo III	Módulo IV	CARGA HORÁRIA
Componente Curricular	Certificado de Qualificação Profissional: Operador de Microcomputadores	Certificado de Qualificação Profissional: Auxiliar de Montagem e Configuração	Certificado de Qualificação Profissional: Auxiliar de Redes de Computadores	Diploma de Técnico em Informática.	
Base Nacional Comum	Língua Portuguesa	X	X	X	-
	Matemática	X	X	X	-
	Física	-	X	-	-
	Química	-	-	X	-
	Biologia	X	-	-	-
	Sociologia	X	X	X	X
	Filosofia	X	X	X	X
	Geografia	X	-	-	-
	História	-	X	-	-
	Arte	-	-	X	-
Educação Física	-	-	X	-	
Língua Estrangeira Moderna – Espanhol	-	-	X	X	-
Língua Estrangeira Moderna – Inglês	-	-	X	X	-
Carga Horária total da Base Nacional Comum	300h	300h	300h	300h	1.200h
Educação Profissional	Ética e Legislação Mercado de Tecnologia	X	-	-	-
	Relações Humanas no Trabalho	X	-	-	-
	Treinamento e Instrutoria	X	-	-	-
	Informática Básica	X	-	-	-
	Estrutura de Dados e Arquivos	-	X	-	-
	Montagem e Configuração	-	X	-	-
	Desenvolvimento de Interfaces WEB	-	X	-	-
	Redes de Computadores	-	-	X	-
	Lógica e Linguagem de Programação	-	-	X	-
	Banco de Dados	-	-	-	X
Linguagem Visual	-	-	-	X	
Projeto de Sistemas	-	-	-	X	
Carga Horária total da Educação Profissional	300h	300h	300h	300h	1.200h
Carga Horária total do Curso					2.400h
<b>OBSERVAÇÕES:</b> 1A parte presencial corresponderá a 10% da carga horária, por componente curricular, do curso para atendimento às atividades práticas pertinentes e avaliações presenciais.					

- 2 – Os conteúdos programáticos previstos no artigo 18 da Resolução nº 1/2009-CEDF integram os componentes curriculares da Base Nacional Comum.
- 3 – A Língua Estrangeira Moderna – Espanhol será oferecida para as turmas constituídas a partir de 2010.
- 4 – Ao longo do curso são previstas saídas intermediárias, com direito a certificação das qualificações assim discriminadas:  
Módulo I: Operador de Microcomputadores. Módulo II: Auxiliar de Montagem e Configuração. Módulo III: Auxiliar de Rede de Computadores
- 5 – A conclusão do Módulo IV confere o direito ao diploma de Técnico em Informática.

<b>Instituto Federal Farroupilha – Campus São Borja</b>						
<b>Curso: Técnico de Nível Médio – PROEJA: Técnico em Informática</b>						
<b>Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação</b>						
<b>Componente Curricular</b>		<b>Módulo I</b>	<b>Módulo II</b>	<b>Módulo III</b>	<b>Módulo IV</b>	<b>Carga</b>
<b>BASE NACIONAL COMUM</b>	Língua Portuguesa	60h	60h	60h	70h	250h
	Matemática	60h	60h	60h	70h	250h
	Física	--	80h	--	--	80h
	Química	--	--	60h	--	80h
	Biologia	80h	--	--	--	80h
	Sociologia	20h	20h	20h	40h	100h
	Filosofia	20h	20h	20h	40h	100h
	Geografia	60h	--	--	--	60h
	História	--	60h	--	--	60h
	Arte	--	--	20h	--	20h
	Educação Física	--	--	20h	-	20h
	Língua Estrangeira Moderna – Espanhol	--	--	20h	40h	60h
	Língua Estrangeira Moderna – Inglês	--	--	20h	40h	60h
<b>Carga horária total da Base Nacional Comum</b>		<b>300h</b>	<b>300h</b>	<b>300h</b>	<b>300h</b>	<b>1.200h</b>
<b>EDUCAÇÃO PROFISSIONAL</b>	Ética e Legislação Aplicada ao Mercado de Tecnologia	30h	--	--	--	30h
	Relações Humanas no Trabalho	20h	--	--	--	20h
	Treinamento e Instrutoria	80h	--	--	--	80h
	Informática Básica	170h	--	--	--	170h
	Estrutura de Dados e Arquivos	--	100h	--	--	100h
	Montagem e Configuração	--	120h	--	--	120h
	Desenvolvimento de Interfaces WEB	--	80h	--	--	80h
	Redes de Computadores	--	--	150h	--	150h
	Lógica e Linguagem de Programação	--	--	150h	--	150h
	Banco de Dados	--	--	--	100h	100h

	Linguagem Visual	--	--	--	<b>100h</b>	<b>100h</b>
	Projeto de Sistemas	--	--	--	<b>100h</b>	<b>100h</b>
<b>Carga horária total da Educação Profissional</b>		<b>300h</b>	<b>300h</b>	<b>300h</b>	<b>300h</b>	<b>1.200h</b>
<b>Carga horária total do Curso</b>		<b>2.400h</b>				
<b>OBSERVAÇÕES:</b>						
1 – A parte presencial corresponderá a 10% da carga horária do curso, por componente curricular, para atendimento à atividades práticas pertinentes e avaliações presenciais.						
2 – Os conteúdos programáticos previstos no artigo 18 da Resolução nº 1/2009-CEDF integram os componentes curriculares da Base Nacional Comum.						
3 – A Língua Estrangeira Moderna – Espanhol será oferecida para as turmas constituídas a partir de 2010.						
4 – Ao longo do curso são previstas saídas intermediárias, com direito a certificação das qualificações assim discriminadas:						
Módulo I: Operador de Microcomputadores						
Módulo II: Auxiliar de Montagem e Configuração						
Módulo III: Auxiliar de Rede de Computadores						
5 – A conclusão do Módulo IV confere o direito ao diploma de Técnico em Informática.						



### 6.3. TERMINALIDADES INTERMEDIÁRIAS

O curso Técnico de Informática – Modalidade Proeja está prevendo no seu percurso formativo uma saída intermediária, onde o estudante ao final do IV Módulo, poderá ser certificado como Técnico em Informática. Essa saída intermediária acontecerá se houver comum acordo entre as partes envolvidas.

As saídas intermediárias tem amparo legal no Decreto Federal nº 5.154 de julho de 2004 que traz o seguinte texto:

Art. 6º Os cursos e programas de educação profissional técnica de nível médio e os cursos de educação profissional tecnológica de graduação, quando estruturados e organizados em etapas com terminalidade, incluirão saídas intermediárias, que possibilitarão a obtenção de certificados de qualificação para o trabalho após sua conclusão com aproveitamento.

§ 1º Para fins do disposto no *caput* considera-se etapa com terminalidade a conclusão intermediária de cursos de educação profissional técnica de nível médio ou de cursos de educação profissional tecnológica de graduação que caracterize uma qualificação para o trabalho, claramente definida e com identidade própria.

§ 2º As etapas com terminalidade deverão estar articuladas entre si, compondo os itinerários formativos e os respectivos perfis profissionais de conclusão.

#### **6.4. PRÁTICA PROFISSIONAL**

A modalidade de ensino Educação a distância não contempla este tipo de atividade, devido suas especificidades; isso porque o público alvo desse curso são aprisionados em regime fechado e semi-aberto.

#### **6.5. ESTÁGIO CURRICULAR**

O estágio curricular (não obrigatório) supervisionado como um dos instrumentos de prática profissional no curso Técnico em Informática – Modalidade Proeja terá 240 horas e poderá ser realizado a partir do segundo semestre até no máximo no quarto semestre.

#### **6.6. PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES**

A modalidade de ensino Educação a distância não contempla este tipo de atividade, devido suas especificidades.

#### **6.7. EMENTÁRIO**

A carga horária total de cada disciplina da área técnica está apresentada na forma de somatório de duas parcelas, sendo a primeira parcela correspondente à parte teórica e a segunda parcela correspondente à parte prática.

<b>DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA</b>
<b>Nº. DE HORAS:</b> 250h/a
<b>EMENTA:</b> Tipos e gêneros textuais. Redação técnica. Compreensão e interpretação textual. Produção textual de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa. Tipos e gêneros textuais. Redação técnica. Compreensão e interpretação textual. Produção textual de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</b>

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Atualizada pelo novo acordo ortográfico. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. 48. ed. São Paulo: Ibp Nacional, 2008.

KASPARY, Adalberto J. Redação oficial: normas e modelos. 17. ed. Porto Alegre: Edita, 2007.

KOCH, Ingedore Vilhaça; SOUZA e Silva, Maria Cecília Perez. Linguística aplicada ao português: morfologia. São Paulo, Cortez: 2003.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. Português: linguagens. 5. ed. São Paulo: Atual, 2005

FERREIRA, Aurelio Buarque de Holanda. Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa conforme a nova ortografia. Curitiba, Positivo: 2009.

KOCH, Ingedore Vilhaça; TRAVAGLIA Luiz Carlos. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1999.

KOCH, Ingedore Vilhaça; TRAVAGLIA Luiz Carlos. A coesão textual. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

RUSSO, Ricardo. Interpretação de textos. 2. ed. Porto Alegre: Artes e ofícios, 2009.

SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. Escrever melhor: guia para passar os textos a limpo. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

**DISCIPLINA: ESPANHOL**

**Nº. DE HORAS:** 60 h/a

**EMENTA:**

Gramática básica da língua espanhola. Elementos de fonética. Leitura em nível básico: folhetos, propagandas, material informativo. Audição de textos e desenvolvimento da expressão oral em nível básico. Gramática básica e pré-intermediária da língua espanhola. Leitura de textos em nível intermediário: descrição, narração e argumentação. Audição de textos e desenvolvimento da expressão oral em nível pré-intermediário.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARAGONÉS, Luis; PALENCIA, Ramón. **Gramática de Uso del Español: teoría y práctica.** Madrid: Ediciones SM, s.d.

CERROLAZA, Oscar. **Diccionario Práctico de Gramática.** Madrid: Edelsa – Disa, 2005.

FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. **Gramática Constrativa del Español para brasileños.** Madrid: Sgel Educación, 2005.

SILVA, Cecília Fonseca da. **Español através de textos.** Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 2004

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

CERROLAZA, Oscar. **Libro de Ejercicios - Diccionario Practico de Gramática.** Madrid: Edelsa – Disa, 2005.

GONZALES Hermoso, Alfredo. **Conjugar es facil en Español de Espana y de America.** 2. ed. Madrid: Edelsa, 1999.

LANGENSCHIEDT. **Guia de Conversação.** São Paulo, Martins Fontes: 2005.

PEREIRA, Helena Bonito Couto. **Michaelis Minidicionário Escolar Espanhol - Português - Português – Espanhol.** São Paulo: Melhoramentos, 2006.

Universidad Alcala de Henares. **Señas Diccionario para la enseñanza de la Lengua Española para brasileños.** São Paulo, WMF Martins Fontes: 2000

**DISCIPLINA: MATEMÁTICA**

**Nº. DE HORAS:** 250h/a

**EMENTA:**

Razão e proporção. Conjunto Numéricos. Função 1º grau. Função de 2º grau. Função Exponencial. Função Logarítmica. Razões Trigonométricas. Trigonometria. Progressões Aritméticas e Geométricas. Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Matemática - Contexto e Aplicações - Volume Único Luiz Roberto Dante. São Paulo. Atica. 2008

**Matemática Para o 2º Grau - Volume 1,2,3ão .Luiz Roberto Dante. São Paulo. 1998**

Matemática: uma Nova Abordagem: Versão Trigonometria - 2 grau

José R Bonjorno & Jose R Geovani. São Paulo. 2000.

**DISCIPLINA: FÍSICA**

**Nº. DE HORAS:** 60 h/a

**EMENTA:**

Introdução à Física. Grandezas e unidades de medida. Conceitos de velocidade, aceleração e queda livre. Princípios fundamentais da dinâmica. Força de atrito e em trajetórias curvas. Trabalho, Potência e Energia Mecânica. Impulso e quantidade de movimento. Hidrostática. Ondulatória. Acústica. Termologia

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

PENTEADO, Paulo; TORRES, Carlos. Física Ciência e Tecnologia. São Paulo: Editora Moderna., 2005.(livro texto)

ALVARENGA, B; MÁXIMO, A. *Curso de Física*. São Paulo: Scipione,1995.

BONJORNIO. Física. São Paulo: FTD, 2001

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

HEWITT, Paul. *Física conceitual*. Trad. Trieste Ricci e Maria Helena Gravina - 9ª edição. Porto Alegre: Bookmann,2002.

**DISCIPLINA: QUÍMICA**

**Nº. DE HORAS:** 60 h/a

**EMENTA:**

Ácidos, bases, sais e óxidos; pH; Soluções aquosas; Compostos do carbono; Açúcares, lipídeos e aminoácidos;

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FELTRE, R. Fundamentos da Química. Vol. Único, 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química: na abordagem do cotidiano. Vol. Único, 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2007.

SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. S. (Coords.) et alii.. Química e sociedade. Vol. único, ensino médio, suplementado com o Guia do Professor. São Paulo: Nova Geração, 2005.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

BRANCO, S. M. Água - Origem, Uso e Preservação. 2ª ed. São Paulo: Moderna. ISBN: 8516037088

TOLENTINO, M. A atmosfera terrestre. 2ª ed. São Paulo: Moderna. ISBN: 8516041409

CANTO, E. L. Plástico: Bem supérfluo ou mal necessário. 2ª ed. São Paulo: Moderna. ISBN: 8516040429.

**DISCIPLINA: BIOLOGIA**

**Nº. DE HORAS:** 80 h/a

**EMENTA:**

Reprodução e desenvolvimento. Fundamentos da hereditariedade. Princípios de ecologia e sustentabilidade ambiental e evolução.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

AMABIS & MARTHO. **Fundamentos da Biologia Moderna**. São Paulo, Moderna: 2005

CHEIDA, LUIZ EDUARDO. **Biologia Integrada**. São Paulo, FTD: 2002

LOPES, SÔNIA. **Bio - vol 1 e 2**. São Paulo. Saraiva, 2007

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

AMABIS & MARTHO. **Biologia dos organismos**. São Paulo, Moderna:1995.

AVANCINI & FAVARETTO. **Biologia – Uma abordagem evolutiva e ecológica**. São Paulo, Moderna: 1997.

CÉSAR & CEZAR. **Biologia**. São Paulo, Saraiva: 2007.

**DISCIPLINA: SOCIOLOGIA**

**Nº. DE HORAS:** 100 h/a

**EMENTA:**

História da sociologia e principais pensadores. Processo de socialização e as instituições sociais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à sociologia**. São Paulo: Ática, 2008. ISBN: 9788508116669

GUARESCHI, Pedrinho. **Sociologia crítica: alternativas de mudanças**. Porto Alegre: Mundo Jovem, 2006.

**DIMENSTEIN, Gilberto; GIANANTI, Alvaro Cesar; RODRIGUES, Marta M. Assumpção**. Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão. **São Paulo:FTD, 2008. ISBN 9788532268129**

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

LAKATOS, Eva Maria. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Atlas, 1997.

**DISCIPLINA: FILOSOFIA**

**Nº. DE HORAS:** 100h/a

**EMENTA:**

Para que filosofia? Origem da filosofia.O nascimento da filosofia. Campos de investigação da filosofia. Consciência crítica e filosofia. Teoria do conhecimento: investigando o saber. Razão. Verdade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARANHA, Maria Lúcia de Filosofando: introdução a filosofia. São Paulo, Moderna, 2008.

CHAUÍ, Marilena. Filosofia: série novo ensino médio. São Paulo, Ática, 2008.

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia. São Paulo, Editora Saraiva, 1993.

DIMESTEIN, Gilberto. GIANANTI, Alvaro Cesar. STRECKER, Heidi. Dez Lições de filosofia para um Brasil cidadão. São Paulo, FTD, 2008.

**DISCIPLINA: GEOGRAFIA**

**Nº. DE HORAS:** 80h/a

**EMENTA:**

Estudo da cartografia e das novas tecnologias. Geologia e Geomorfologia: estruturas e formas do relevo. Dinâmica climática e paisagens vegetais. Questão ambiental e desenvolvimento sustentável. Fontes de energia e recursos naturais. Fontes alternativas de energia e a política ambiental.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

SENE, Eustaquio de. & MOREIRA, João Carlos. **Geografia para o Ensino Médio**. Editora Scipione. São Paulo. 2009.

MORAES, Paulo Roberto. **Geografia Geral e do Brasil**. Editora Harbra. São Paulo, 2006.

ADAS, Melhem. **Panorama Geográfico do Brasil**. Editora Moderna. São Paulo. 2004.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

BECKER, Bertha K. **Geopolítica da Amazônia – a nova fronteira de recursos**. Editora Zahar. Rio de Janeiro. 1982.

BRANCO, Adriano Murgel (org.) **Política energética e crise de desenvolvimento**. Editora Paz e Terra. São Paulo/Rio de Janeiro. 2002.

COMISSÃO mundial sobre meio ambiente e desenvolvimento. **Nosso futuro comum**. Editora FGV. Rio de Janeiro. 1998.

DASHEFSKY, H. Esteven. **Dicionário de educação ambiental – um guia de A a Z**. Editora Gaia. São Paulo. 2001.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Os (des) caminhos do meio ambiente**. Editora Contexto. São Paulo. 1990.  
MONTANARI, Valdir. **Pelos caminhos da água**. Editora Moderna. São Paulo.  
PETRELLA, Riccardo. **O manifesto da água**. Editora Vozes. Rio de Janeiro.  
TEIXEIRA, Wilson (org.). **Decifrando a Terra**. Companhia editora Nacional. São Paulo.  
YAZIGI, Eduardo (org.). **Turismo e paisagem**. Editora Contexto. São Paulo. 2002.

**DISCIPLINA: HISTÓRIA**

**Nº. DE HORAS:** 80 h/a

**EMENTA:**

Conquista e colonização da América. Movimentos revolucionários europeus. Dinâmica e funcionamento das sociedades industriais contemporâneas. Imperialismo e seus desdobramentos. Grandes guerras mundiais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

VICENTINO, Cláudio. **História Geral: Ensino Médio - Volume Único**. São Paulo: Scipione, 2007  
ISBN: 8526263072

KOSHIBA, Luis; PEREIRA, Denise M. **Historia do Brasil**. São Paulo: Atual, 2003. ISBN: 9788535703924

BRAICK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho. **HISTÓRIA - Das cavernas ao terceiro milênio - Volume único**. São Paulo: Moderna, 2007. ISBN 8516056635

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

NASCIMENTO, Maria das Graças S. e NASCIMENTO, Milton Meira do. **Iluminismo - A revolução das Luzes**. São Paulo: Ática, 1998.

BERTONHA, João Fábio. **Facismo, Nazismo e Integralismo**. São Paulo: Ática, 2000.

**DISCIPLINA: ARTES**

**Nº. DE HORAS:** 40h/a

**EMENTA:**

Elementos da linguagem visual. Princípios de composição e de relação entre elementos e estruturas visuais. A arte nas diversas culturas. Patrimônio cultural. Espaços de circulação dos bens culturais. Poética artística pessoal. Processos de criação. Abordagens de leitura de imagens. Movimentos artísticos. Transformações e rupturas na História da Arte. Arte contemporânea brasileira e internacional. Arte e vida cotidiana. Arte e intertextualidade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

GOMBRICH, Ernest H. A História da Arte. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1978.

PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Editora Ática, 1994.

COCCHIARALE, Fernando. Quem tem medo da Arte Contemporânea. São Paulo: Massangana, 2006.

**DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Nº. DE HORAS:** 20h/a

**EMENTA:**

Estudo histórico-crítico das diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, esportes, jogos, lutas, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas, atividade física e saúde.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BAYER, C. La enseñanza de los juegos deportivos colectivos. Barcelona: Hispano Europea, 1986.  
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Vol. 7. Brasília, MEC/SEF, 1997.

BROTTO, Fábio Outuzi. Jogos Cooperativos: Se o importante é competir, o fundamental é cooperar. Santos, Projeto Cooperação, 1997.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo, Cortez, 1992.

DARIDO, Suraya Cristina. Os conteúdos da educação física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. In: Perspectivas em Educação Física Escolar, Niterói, v.2, n.1, (suplemento), 2001, p. 5-25.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3 ed. São Paulo, Phorte, 2005.

GONZÁLES, Fernando J. Sistema de Classificação dos Esportes. In: REZER, Ricardo (Org.) O Fenômeno Esportivo: ensaios crítico-reflexivos. Chapecó, Argos, 2006.

**DISCIPLINA: LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS)**

**Nº. DE HORAS:** 80h/a

**EMENTA:**

Conhecimentos básicos de língua inglesa. Reconhecimento de falsos cognatos. Compreensão e interpretação de expressões e pequenos textos, do contexto de informática, em língua inglesa. Reconhecimento e identificação do léxico computacional.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CRUZ, T. D. e SILVA, A. V. e ROSAS, Marta. Inglês.com. Textos para informática. SP: Disal Editora, 2003.

GALLO, Lígia Razera. Inglês instrumental para informática. Módulo I. SP: 2008.

MARQUES, Amadeu. Inglês - edição compactada - série novo ensino médio. SP: Ática, 2002.

\_\_\_\_\_. Inglês - série Brasil - volume único. SP: Ática, 2004.

MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental. Estratégias de leitura. Módulo I. SP: Editora Texto Novo, 2002.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

IGREJA, José Roberto A. Falsos Cognatos. Looks can be deceiving. SP: Disal Editora, 2005.

MARQUES, Amadeu e DRAPER, David. Dicionário Inglês Português – Português Inglês. SP: Ática, 2009.

MICHAELIS. Michaelis: dicionário escolar inglês. SP: Melhoramentos, 2009.

TURIS, Anderson F. de A. M. Inglês instrumental - gramática descomplicada - volume I. SP: Editora Livro Rápido, 2008.



**DISCIPLINA: TREINAMENTO E INSTRUTORIA**

**Nº. DE HORAS:** 80h/a

**EMENTA:**

Utilizar ambientes virtuais de aprendizagem como ferramenta de aprendizagem.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

**Manual do Moodle - Perfil de Aluno (Versão 1.6).** Disponível em: <  
<http://freedownloadbooks.net/livro-moodle-em-pdf-doc.html> > Acesso em: 15 de maio de 2010.

**DISCIPLINA: INFORMÁTICA BÁSICA**

**Nº. DE HORAS:** 170h/a

**EMENTA:**

Identificar e utilizar adequadamente as ferramentas disponíveis de um aplicativo de processamento de texto; elaborar planilhas utilizando os principais recursos de uma planilha eletrônica e elaborar apresentações utilizando os principais recursos de um programa de apresentação de dados.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CAPRON, H. L. e JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. Ed. Pearson Education 8ª Edição, 2004.

FILHO, EDGARD de ALENCAR, Iniciação à Lógica Matemática, Ed. Nobel, 21ª Edição, 2008.

VELOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. Ed. Campus, 7ª edição, 2004..

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

NORTON, Peter. Introdução à informática. Ed. Makron Books, 1997.

**DISCIPLINA: MONTAGEM E CONFIGURAÇÃO**

**Nº. DE HORAS:** 120h/a

**EMENTA:**

Funcionamento básico de um computador. Componentes básicos (processador, memória, disco rígido, placa-mãe, gabinete e fonte de alimentação). Evolução histórica dos computadores. Cuidados básicos ao trabalhar com hardware. Montagem passo-a-passo de um computador. Configuração e instalação básica. Drivers.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

MORIMOTO, Carlos E. O Guia Definitivo, Ed Érica, 1ª edição, 2007.

BITTENCOURT, Rodrigo Amorim. Montagem De Computadores E Hardware. Ed Braspor, 6ª edição, 2009.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

Vasconcelos, Laércio. Hardware Na Pratica. Ed. Laércio Vasconcelos, 3ª edição, 2009.

**DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO DE INTERFACES WEB**

**Nº. DE HORAS:** 80/a

**EMENTA:**

Criar páginas de conteúdo (homepages) para a Internet. Identificar os recursos mais adequados no desenvolvimento de web sites;

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

OLIVIERO, A. J. C. . Faça um Site: Dreamweaver CS3 - Orientado Por Projeto - Para Windows, Ed Sulina, 1ª edição, 2007.

MACEDO, M. S. Construindo sites adotando padrões web, Ed. Ciência Moderna. 1ª edição, 2004

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

Silva, M. S . Construindo Sites com CSS e (X)HTML - sites controlados por folhas de estilo em cascata. Ed. Novatec, 1ª edição, 2007.

**DISCIPLINA: PROJETO DE SISTEMAS**

**Nº. DE HORAS:** 100h/a

**EMENTA:**

Identificar os diversos modelos de ciclo de vida existentes; Conhecer as metodologias de Engenharia de Software. Sistemas de informação. Projeto lógico. Projeto físico. Fundamentos de Modelagem de dados. Análise de Sistemas. Ferramentas de apoio à análise de sistemas. UML.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. 6ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

BEZERRA, Eduardo. Princípio de Análise e Projetos de Sistemas com UML. 2ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

REZENDE, Denis Alcides. Engenharia de software e sistemas de informação. 3ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

De Marco, Tom de. Análise de Sistemas. EDITORA CAMPUS, 1989.

Gane, Chris & Sarson, Trish. Análise Estruturada de Sistemas. LTC, 1983.

Page, Jones M. Projeto Estruturado de Sistemas. MCGRAW-HILL, 1988.

**DISCIPLINA: LINGUAGEM VISUAL**

**Nº. DE HORAS:** 100h/a

**EMENTA:**

Desenvolvimento de software com Borland Delphi: introdução, o ambiente Delphi, componentes básicos (formulários, rótulos, botões, etc.), programas básicos, componentes para acesso a bancos de dados (acesso, tabelas, consultas, navegação, etc.), componentes para internet e outros componentes (diálogos, menus, dentre outros). Orientação a eventos. Tratamento de erros. Desenvolvimento de componentes.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BARROS, Edson A. R. et al. Delphi para Universitários. São Paulo. Ed. Páginas & Letras , 2000.

MANZANO, José Augusto N. G.; MENDES, Sandro Santa Vicca. Estudo Dirigido Delphi 6. São Paulo. Ed.: Érica, 2001.

CANTU, Marco. Dominando o Delphi 6: a Bíblia. São Paulo: Pearson Education, 2002.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

TEIXEIRA, Steve; PACHECO, Xavier. Delphi 6: guia do desenvolvedor. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

OLIVEIRO, Carlos A. J. Programação em Delphi 6: orientado por objeto. São Paulo: Érica, 2002.

MANZANO, J. A. N. G., YAMATUMI, W. Y. Programando em Turbo Pascal 7.0: Guia Prático de Orientação e Desenvolvimento. São Paulo: Érica, 2001.

HOFFMANN, A., ARAUJO, E. C. DELPHI: implementação de algoritmos e técnicas para ambientes visuais. Visual Books, 2006.

**DISCIPLINA: REDES DE COMPUTADORES I****Nº. DE HORAS:** 150h/a**EMENTA:**

Introdução ao estudo das redes de computadores, arquiteturas de redes, classificação e características dos meios físicos relevantes, confecção de cabos de redes, conexão de cabos a computadores e equipamentos de rede, configuração básica de equipamentos de comunicação, estrutura de redes e seus componentes, topologias de redes, endereçamento de estações de rede.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Morimoto, Carlos E.; Redes Guia Prático. Ed. GHD Press e Sul Editores, 2008.

Soares, Luiz Fernando G.; Redes de Computadores: Das Lans, Mans e Wans as Redes ATM. Ed. Campus, 1995.

Tanenbaum, Andrew S; Redes de Computadores. Ed. Campus, 2003.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

Morimoto, Carlos E.; Servidores Linux Guia Prático. Ed. Sulina, 2008.

Stanek, Willian R.; Windows Server 2008 - Guia Prático. Ed. Bookman, 2009.

**DISCIPLINA: LÓGICA E LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO****Nº. DE HORAS:** 150h/a**EMENTA:**

Estudo das formas para representação do pensamento lógico através de técnicas de desenvolvimento de algoritmos. Representação e manipulação de dados. Construções de algoritmos sequenciais, condicionais e com estruturas de repetição. Manipulação de estruturas de dados homogêneas e heterogêneas e noções de sub-rotinas. Conceituação de Linguagens, tradução, compilação e interpretação. Componentes básicos de um programa. Tipos de dados. Variáveis, constantes, operadores aritméticos e expressões. Estruturas de controle. Estruturas de dados homogêneas e heterogêneas.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

Carboni, Irenice de Fátima, Lógica de Programação, Ed. THOMSON. 2003

Forbellone, Andre L. V., Lógica de Programação, Ed. Makron Books, 3ª Ed. 2005,

Manzano, Jose Augusto N. G.; Oliveira, Jayr Figueiredo de, Algoritmos - Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores, Ed. Erica., 2001

Silva, Camila Ceccatto da; Paula, Everaldo Antônio de, Lógica de Programação - Aprendendo a Programar, Ed. Viena. 2007

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

Souza, Marco Antonio Furlan de; Gomes, Marcelo Marques, Soares, Marcio Vieira, Algoritmos e Lógica de Programação, ed THOMSON, 2005.

**DISCIPLINA: BANCOS DE DADOS****Nº. DE HORAS:** 100h/a**EMENTA:**

Introdução aos sistemas de bancos de dados: conceitos e componentes; Modelo entidade-relacionamento; Modelo relacional; Mapeamento entre modelos. Instalação e Configuração de Banco de Dados; SQL DDL - Linguagens de Definição de Dados; SQL DML – Linguagem de Consulta de Dados.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados. 6.ed. Porto Alegre Editora Bookman, 2009.

KORTH, H.; SILBERSCHATZ, A.; SUDARSCHAN, S. Sistema de Bancos de Dados. 5.ed. São Paulo: Makron Books, 2006.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. Sistemas de Banco de Dados. 4.ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

**DISCIPLINA: RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO**

**Nº. DE HORAS:** 20h/a

**EMENTA:**

Relações humanas. Necessidades interpessoais. Comunicação verbal e não-verbal. Mediação e solução de conflitos. Relações humanas e atuação profissional. Liderança. Aparência e conduta. Marketing pessoal. Atendimento ao público.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ADLER, Ronald B. e RODMAN, George. **Comunicação Humana**. Rio De Janeiro: LTC, 2003.

BARBEIRO, Heródoto. **Falar para liderar**. São Paulo: Futura, 2003.

Barbosa, Marta. **25 dicas para você ser desejado pelo mercado**. São Paulo: Abril, 2003.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

BOOTHMAN, Nicholas. Como fazer as pessoas gostarem de você à primeira vista. Rio de Janeiro: **Sextante, 2004**.

**DISCIPLINA: ESTRUTURA DE DADOS E ARQUIVOS**

**Nº. DE HORAS:** 100h/a

**EMENTA:**

Conceitos básicos de tipos de dados, Tipos abstratos de dados e estrutura de dados. Construção de algoritmos utilizando estruturas de dados. Alocação estática e alocação dinâmica. Listas. Filas. Pilhas. Árvores. Métodos de Classificação e de Pesquisa. Implementação através da metodologia de programação orientada a objetos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CORMEN, Thomas H et al. Algoritmos: teoria e prática. trad. 2ª.ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2002.

WALDEMAR, Celes; CERQUEIRA, Renato; RANGEL, José Lucas. Introdução a Estruturas de dados: com técnicas de programação em C. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2004.

ZIVIANI, Nivio. Projeto de algoritmos com implementações em Java e C++. Ed.Cengage Learning. 2006.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:**

FORBELLONE, L.V. e EBERSPACHER, Henri F. Lógica de Programação: A construção de algoritmos e estrutura de dados Makron Books Editora – 2ed. São Paulo, 2000.

GOODRICH, Michael T. e TAMASSIA, Roberto. Estruturas de dados e Algoritmos em Java. Bookman ed. Porto Alegre,. 2002, 584p

KNUTH, Donald E. The art of computer programming. Volumes 1, 2 e 3. 3a.ed. Addison-Wesley, 1997.

PEREIRA, Silvio do Lago. Estruturas de dados fundamentais: conceitos e aplicações. 3ª. Ed. São Paulo: Erica ed., 1996.

PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. Lógica de programação e estruturas de dados: com aplicações em Java. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

**DISCIPLINA: ÉTICA E LEGISLAÇÃO APLICADA AO MERCADO DE TECNOLOGIA**

**Nº. DE HORAS:** 30h/a

**EMENTA:**

As origens da ética ocidental. A existência ética. A filosofia moral. Relacionar informações pessoais com as relações interpessoais. Expor idéias e respeitar opiniões alheias. Trabalhar em equipe. Tomar decisões em grupo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ARANHA, Maria Lúcia de. Ética e cidadania na sala de aula: guia prático para o professor. São Paulo, 1999.

ARANHA, Maria Lúcia de. Filosofando: introdução a filosofia São Paulo Moderna para um Brasil cidadão FTD 2008

CHAUÍ, Marilena. Filosofia: série novo ensino médio São Paulo Ática 2008

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia. São Paulo. Editora Saraiva, 1993.

FÁVERO, Alcemira Maria. Ética: quem determina nossas escolhas. Passo Fundo, Méritos, 2008.

SAVATER, Fernando. Ética para meu filho. São Paulo, Martins Fontes, 2004.

## **7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Neste curso será seguido o Regulamento da Avaliação do Rendimento do IF Farroupilha.

## **8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS**

As competências anteriormente desenvolvidas pelos alunos, que estão relacionadas com o perfil de conclusão do curso Técnico em Informática – Modalidade Proeja, poderão ser avaliadas para aproveitamento de estudos nos termos da legislação vigente.

Assim, poderão ser aproveitados no curso, os conhecimentos e experiências desenvolvidos:

- Em disciplinas cursadas em outros cursos de nível similar ao que se pretende realizar o aproveitamento, obedecendo os critérios expressos em regulamentação específica;
- Em experiências em outros percursos formativos e/ou profissionais, em cursos de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por outros meios informais, mediante a solicitação do aluno e posterior avaliação do aluno através de banca examinadora conforme regulamentação própria.

A avaliação para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, com indicação de eventuais complementações ou dispensas, será de responsabilidade da coordenação de curso que deverá nomear uma comissão de especialistas da área para analisar o pedido de aproveitamento de conhecimentos e competências indicando se necessário a documentação comprobatória desses conhecimentos e habilidades desenvolvidos anteriormente e as estratégias adotadas para avaliação e dos resultados obtidos pelo aluno.

O aproveitamento, em qualquer condição, deverá ser requerido antes do início do período letivo em tempo hábil para o deferimento pela direção da Unidade e a devida análise e parecer da comissão nomeada para este fim, com indicação de eventuais complementações.

## **9. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA**

### **9.1. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

O projeto de implantação do Curso Técnico em Informática, modalidade Proeja prevê o investimento na aquisição de infra-estrutura, com financiamento do programa e-Tec Brasil, para a instalação dos ambientes necessários a geração/manutenção do curso, incluindo a estruturação de EAD, sala de tutoria e sala de coordenação.

A estrutura apresentada terá função de suporte à produção e geração de aulas e outras atividades, sendo utilizada pelos docentes e pessoal administrativo.

Os ambientes de aprendizagem (salas de aula, laboratórios e biblioteca) a serem disponibilizados aos alunos no pólo de apoio presencial serão equipados pelas prefeituras conforme termo de compromisso a ser firmado com o Ministério da Educação como condição obrigatória para a instalação do projeto.

## **9.2. ESTRUTURAÇÃO DE EAD**

Os equipamentos para a infra-estrutura de EAD contemplam as necessidades visando o apoio e produção e desenvolvimento de vídeos-aula, armazenamento e gerenciamento das informações, o mobiliário para os equipamentos e os materiais didático-pedagógicos.

<b>Ambiente de Estruturação de EAD</b>	<b>Horário de funcionamento: 13h30min às 22h30min</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Justificativa</b>
Kits didáticos - montagem e manutenção computadores	2	Material de apoio pedagógico para os pólos (kit's móveis para unidade curricular de montagem e manutenção de computadores)..
Kits ferramentas - montagem e manutenção computadores	2	Material de apoio pedagógico para os pólos (ferramentas para unidade curricular de montagem e manutenção de computadores).
Kit de desenvolvimento de microcontrolador ARM9	2	Material de apoio pedagógico para os pólos(laboratório virtual de redes de computadores).
Terminais de dados GPRS com suporte a comunicação EDGE e 3G	2	Material de apoio pedagógico para os pólos (laboratório virtual de redes de computadores).
Controlador lógico programável com suporte a comunicação RS 485, ethernet e Modbus sobre TCP/IP	2	Material de apoio pedagógico para os pólos(laboratório virtual de redes de computadores).
Placa de aquisição de dados com pelo 8 entradas analógicas, com resolução mínima de 12 bits e 8 entradas digitais de oito bits com Licença de software para aquisição de dados e para análise, síntese e simulação de controle de processos (software LabView) (Licença na modalidade educacional).	2	Material de apoio pedagógico para os pólos(laboratório virtual de redes de computadores).
Alicate	2	Alicate de climpagem (cabo de rede)
Testador	2	Testadores de cabo de rede
Rack 12u-19"-450mm fechado	1	Organização da estrutura de rede
Roteador	1	Conectividade
Hub switch	1	Conectividade



### 9.3. SALA DE COORDENAÇÃO

Os equipamentos para a coordenação visam atender as necessidades para as atividades administrativas relacionadas ao curso e coordenação do EAD no campus.

Sala de coordenação	Horário de funcionamento: 13h30min às 22h30min	
Equipamentos	Quantidade	Justificativa
Mesa p/ escritório	1	Mobiliário
Ar condicionado split 18.000btu	1	Equipamento para climatização.
Computadores (secretaria +apoio)	1	Equipamento para desenvolvimento das atividades dos coordenadores.
Hub switch	1	Conectividade
Computador Portátil (coordenador Curso + geral)	1	Equipamento para desenvolvimento das atividades dos coordenadores.
Cadeira giratoria com braço	1	Mobiliário para infra-estrutura administrativa.
Cadeira giratória s/ braço	2	Mobiliário para infra-estrutura administrativa.
Mesa para reunião	1	Mobiliário para infra-estrutura administrativa.
Armário Post Forming duplo	1	Mobiliário para infra-estrutura administrativa.
No-break 0,3 Kva	1	Equipamento de segurança para estações de trabalho.

#### 9.4. SALA DE TUTORIA A DISTÂNCIA

A infra-estrutura para a equipe de tutoria objetiva a contemplação das necessidades visando o acompanhamento das atividades relacionadas ao curso.

<b>Sala de tutoria a distância</b>	<b>Horário de funcionamento: 13h30min às 22h30min</b>	
<b>Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Justificativa</b>
Computadores	2	Equipamento para desenvolvimento das atividades dos tutores e professores conteudistas.
Nobreak 0,3 Kva	2	Equipamento de segurança para os computadores tutores/professores.
Webcam	2	Acessório computacional para atividade de interação usado nas atividades de atendimento a alunos via internet..
Impressora laser	1	Equipamento para reprodução de materiais.
Multifuncional	1	Equipamento para reprodução / digitalização utilizado na produção de materiais didáticos.
Cadeira giratória com braço	2	Mobiliário
Mesa para reunião	1	Mobiliário
Cadeira giratória s/ braço	2	Mobiliário para infra-estrutura mesa de reuniões.
Armário Post Forming duplo	1	Mobiliário
Mesa p/ computador	2	Mobiliário
Ar condicionado split 18.000 btu	2	Equipamento para climatização.

## **10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO**

### **10.1. CORPO DOCENTE**

O programa e-Tec Brasil prevê bolsas de incentivo a docência financiadas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O processo seletivo de docentes acontecerá através de edital interno, baseando-se na análise de currículo dos candidatos inscritos. No caso de não preenchimento da totalidade das vagas, selecionar-se-á profissionais de outras unidades ou de outras instituições de ensino ou ainda estudantes de programas de pós-graduação *strictu sensu*, conforme legislação em vigor.

### **10.2. CORPO ADMINISTRATIVO**

O processo seletivo do corpo administrativo acontecerá seguindo os mesmos procedimentos de seleção do corpo docente.

#### **Equipe Prevista de implantação do Curso**

O projeto de implantação do curso prevê um conjunto de profissionais para as atividades de coordenação, professores, desenvolvimento de material, tutoria, apoio administrativo e pedagógico, sendo:

- **Coordenação:**  
01 Coordenador Curso
- **Professores:**  
76 Formadores (professores ministrantes das unidades curriculares)  
76 Conteudistas (produção de materiais)  
01 Pesquisadores
- **Tutores a Distância:**  
01 tutores (1 por pólo)

- **Tutores Presenciais:**  
1 tutores (1 por pólo)

## 11. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS

Da certificação o IFF conferirá:

Na condição de profissional certificado como:

- Operador de Computador, segundo código CBO 3172-05, o estudante que concluir todas as unidades curriculares que compõem o primeiro módulo da estrutura curricular.
- Montador de Computadores e Equipamentos Auxiliares, segundo código CBO 7311-10, o estudante que concluir todas as unidades curriculares que compõem o segundo módulo da estrutura curricular.
- Instalador-reparador de Redes e Cabos Eletrônicos, segundo código CBO 7313-25, o estudante que concluir todas as unidades curriculares que compõem o terceiro módulo da estrutura curricular.

Da diplomação o IFF conferirá:

Na condição de profissional diplomado como Técnico de Nível Médio em Informática, modalidade Proeja quando o estudante concluir todas as unidades curriculares da estrutura curricular.